Trabalhos Científicos

Título: Pneumonite Por Hipersensibilidade: Uma Causa Rara De Insuficiência Respiratória Em Pediatria.

Autores: NYELLA MIOSSI PINTO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), BÁRBARA PEREIRA PERONI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), LÍVIA MARIA DE OLIVEIRA LOPES COSTA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), SABRINA CAVALCANTI DE BARROS FONSECA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), PRISCILA AGNER PIMENTEL (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), ROBERTA DE CASSIA NUNES CRUZ MELOTTI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), KATIA FERNANDA PINHEIRO DOS SANTOS COMPER (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), JÚLIA DE ALBUQUERQUE MUNALDI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA)

Resumo: A pneumonite por hipersensibilidade (PH) é uma condição pulmonar inflamatória que ocorre em resposta à exposição repetida a antígenos (como poeira orgânica, fungos, plumagens e excrementos de aves, pelos de animais e produtos químicos), geralmente de origem ambiental, que desencadeiam uma reação imunológica. É considerada uma doença rara em crianças (4 casos por 1 milhão de pacientes na faixa etária pediátrica). "Paciente JLLD, 9 anos de idade, sexo masculino, proveniente da zona rural, encaminhado ao serviço de referência do estado do Espírito Santo com história de tosse e dispnéia desde 4 anos de idade com piora no último ano, fazia uso de salbutamol nas exarcebações respiratórias e apresentava sintomas nasais como prurido e espirros. Pais são fumantes, família habitava em ambiente com infiltração e fungos nas paredes, pouca ventilação, poeira e possuía avicultura familiar, com o paciente em contato direto e diário com as aves. Ao exame físico, observado tórax em sino, pectus excavatum, desconforto respiratório ao repouso com tiragens intercostais e de fúrcula e baqueteamento digital, demonstrando uma doença pulmonar crônica. A tomografia computadorizada de tórax evidenciou vidro fosco difuso bilateralmente, principalmente perilobular e periférico, associado a prova de função pulmonar com distúrbio ventilatório obstrutivo grave e redução da capacidade vital forçada. No ecocardiograma, descrita hipertensão arterial pulmonar discreta. Exames laboratoriais com eosinófilos baixos e CD3, CD4 e CD8 aumentadas. Sequenciamento genético amplo (exoma) sem alterações. Após ampla investigação diagnóstica, foram excluídos fibrose cística, imunodeficiências e outras enfermidades. Instituído tratamento com corticoterapias inalatória e nasal, azitromicina e orientações em relação ao ambiente e fatores desencadeantes/agravantes. Evoluiu com exacerbação grave dos sintomas respiratórios, necessidade de internação hospitalar e prescrito corticoterapia endovenosa 2 mg/kg/dia por 14 dias, com posterior redução lenta e gradual. Esse tratamento foi estabelecido após análise clínica do paciente associado a história pregressa, exposição ambiental e exames complementares, portanto, aventado hipótese diagnóstica de pneumonite por hipersensibilidade. Houve redução dos sintomas e alta hospitalar com orientações sobre afastamento dos antígenos desencadeantes."""A PH é uma doença pulmonar intersticial difusa, rara na população pediátrica, que pode evoluir para doença pulmonar crônica, levar a insuficiência respiratória e causar danos irreversíveis no trato respiratório, como a fibrose pulmonar. Portanto, é necessário o diagnóstico precoce, devendo ser considerada nos pacientes com epidemiologia positiva para que seja identificado o fator desencadeante e retirado do cotidiano do paciente. Dessa forma, instituir prontamente uma abordagem terapêutica a fim de evitar complicações e melhorar o prognóstico do paciente.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/18-congresso-brasileiro-de-pneumologia-peditrica/0281-pneumonite-por-hipersensibilidade-uma-causa-rara-de.pdf